

ATUALIZAÇÃO DE ÁREA
1º SEMESTRE DE 2023



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-humanas-e-sociais/humanas-sociais-1-sem-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3183

C569c

Ciências Humanas e Sociais: Atualização de Área - 1º semestre de 2023
[recurso eletrônico] / Organizadores Carla Viana Dendasck, [et al.]. –
1.ed. – São Paulo: CPDT, 2023. 159p.

Vários autores

Formato: ePUB

Incluir Bibliografia

ISBN: 978-65-996273-1-6

1. Ciências Humanas e Sociais 2. Atualização de Área 3.I. Dendasck, Carla
Viana.

CDD:370

CDU:37

EDITORIAL

DIRETORES

Carla Viana Dendasck

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

et al.

ORGANIZADORES

Carla Viana Dendasck

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

Milena Gaion Malosso

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

Bruno Marcos Nunes Cosmo

Andreia Bulaty

Ezequiel Martins Ferreira

Fábio Peron Carballo

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-humanas-e-sociais/editorial-hum-e-soc-1-sem-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3187

Fabio Rodrigo Ferreira Gomes

Sabryna Brito Oliveira

Tiago Silvio Dedoné

Arlindo Nascimento Rocha

Walber Gonçalves de Souza

Elisandra Villela Gasparetto Sé

Lucianne Oliveira Monteiro Andrade

Isidro José Bezerra Maciel Fortaleza do Nascimento

MESA EDITORIAL

Américo Junior Nunes da Silva

Annecy Tojeiro Giordani

Antonio George Lopes Paulino

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Araceli Albino

Arlindo Nascimento Rocha

Bruna Sayumi Ueno Rocha

Camila Flora da Silva

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-humanas-e-sociais/editorial-hum-e-soc-1-sem-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3187

Eliane Silva Souza

Edith Maria Marques Magalhães

Jhulia Calderini Bueno

Laís de Oliveira Castro

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Manuel Fernandes França Júnior

Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Maria Milena de Oliveira

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

Najla Gergi Krouchane

Rafaela Laranjeira Silva

Ricardo Fabrizio da Rocha Ribas

Rivanaldo Martins Lopes

Rodrigo Andrade de Oliveira

Silvane Marcela Mazur

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS

PROCESSOS FORMACIONAIS COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA Erro! Indicador não definido.

Eliane Silva Souza

INOVAÇÃO MATEMÁTICA: NO APRENDIZADO DE TRIGONOMETRIA UTILIZANDO RELÓGIO E ÂNGULO NA PRÁTICA DO ENSINO MÉDIO Erro! Indicador não definido.

Rivanaldo Martins Lopes

O LÚDICO E A DOCÊNCIA EM MATEMÁTICA: ESTABELECENDO RELAÇÕES..... Erro! Indicador não definido.

Rafaela Laranjeira Silva

Américo Junior Nunes da Silva

Ricardo Fabrizio da Rocha Ribas

O OFÍCIO DO ANALISTA NO UNIVERSO LACANIANO: A PSICANÁLISE PÓS FREUD Erro! Indicador não definido.

Najla Gergi Krouchane

Araceli Albino

REABILITAÇÃO COGNITIVA EM CASOS DE ACALCULIA: O PAPEL DA NEUROPLASTICIDADE Erro! Indicador não definido.

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO. Erro! Indicador não definido.

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE AO LONGO DOS ANOS..... Erro! Indicador não definido.

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Erro! Indicador não definido.

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

O ENSINO HUMANIZADO NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM Erro! Indicador não definido.

*Camila Flora da Silva
Bruna Sayumi Ueno Rocha
Jhulia Calderini Bueno
Silvane Marcela Mazur
Annecy Tojeiro Giordani*

DEMANDAS RELIGIOSAS MINORITÁRIAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS. Erro! Indicador não definido.

Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

FOTOGRAFIAS DO ONTEM E DO HOJE DE JARDIM DO SERIDÓ/RN .Erro! Indicador não definido.

*Manuel Fernandes França Júnior
Maria Milena de Oliveira
Luiz Eduardo do Nascimento Neto*

ASPECTOS HISTÓRICOS IMPORTANTES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA Erro! Indicador não definido.

*Arlindo Nascimento Rocha
Edith Maria Marques Magalhães*

SANTOS DO POVO: UM CONSTRUCTO DA FÉ E DA HISTÓRIA Erro! Indicador não definido.

*Antonio Renaldo Gomes Pereira
Rodrigo Andrade de Oliveira
Antonio George Lopes Paulino*

VULNERABILIDADES SOCIAIS PRESENTES NA REGIÃO NORDESTE E SEUS IMPACTOS NO ACESSO À EDUCAÇÃO Erro! Indicador não definido.

Manuel Fernandes França Júnior

Maria Milena de Oliveira
Laís de Oliveira Castro

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**CONTABILIDADE SOCIAL: MUNICÍPIOS PARANAENSES COM IPDM
MÉDIO-BAIXO Erro! Indicador não definido.**

Cassiana Kusznerik
Almir Cléydison Joaquim da Silva
Mônica Aparecida Bortolottir

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MULHERES NA FRONTEIRA DE FOZ DO
IGUAÇU Erro! Indicador não definido.**

Patricia Helder Okuno

**O PAPEL DOS ARQUIVOS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA:
APONTAMENTOS DAS POSSIBILIDADES DE PESQUISAS NA DIRETORIA
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIMONTES..... 154**

Filomena Luciene Cordeiro Reis
João Olímpio Soares dos Reis

APRESENTAÇÃO

Olá leitor,

Podemos dizer que as ciências humanas e sociais desempenham um papel importante no que tange a compreensão da complexidade e diversidade da experiência humana bem como na análise dos fenômenos sociais que moldam nossa sociedade. Portanto, a investigação acerca deste tema nos permite expandir o conhecimento sobre o comportamento humano, os sistemas de valores, as interações sociais e as estruturas de poder.

Neste sentido, aqui, temos a intenção de promover um enriquecimento por meio da apreciação cultural e histórica de fatos e relatos dos nossos autores. O que proporcionará o arcabouço necessário para abordar questões contemporâneas, como desigualdade, mudanças climáticas, direitos humanos e justiça social embasados pelas ciências humanas e sociais.

Começamos a análise pelas linguagens onde será discutido os processos de formação continuada de professores com foco nas tecnologias para depois aprofundar nas temáticas de práticas pedagógicas em sala de aula.

Iniciamos pelas ciências humanas que, no âmbito da educação básica, expõe uma preocupação com os processos de formação mediados pelas tecnologias digitais, visando uma educação mais dinâmica e adaptada aos desafios do século XXI. É explorada a inovação no ensino da matemática, empregando métodos criativos e práticos, como o uso de relógios e ângulos, para aprimorar a aprendizagem no ensino médio. Além disso, a abordagem do lúdico nesta disciplina evidencia a importância de estratégias que promovam engajamento e compreensão mais profunda.

Em outros capítulos voltamos a atenção para as interações humanas sob uma perspectiva psicanalítica e sociocultural, sob o olhar no papel do analista no contexto lacaniano e a evolução da psicanálise pós-Freud. No campo da saúde mental temos a abordagem da reabilitação cognitiva em casos de acalculia, destacando a plasticidade cerebral como ferramenta essencial. Paralelamente, ocorre a análise da organização do ensino de educação física, incluindo a inclusão de alunos com deficiência e a aplicação de tecnologias assistivas para melhorar a experiência de aprendizado.

A diversidade de temas perpassa também as esferas religiosa, histórica e regional onde as demandas religiosas minoritárias nos espaços públicos, são ressaltadas através da complexa dinâmica entre fé e contexto social. Fotografias históricas oferecem um olhar nostálgico e comparativo sobre Jardim do Seridó/RN ao longo do tempo. Por sua vez, a gestão democrática nas escolas públicas brasileiras é discutida destacando aspectos históricos relevantes para a compreensão desse processo.

Culminando nas abordagens das vulnerabilidades sociais presentes na região nordeste do Brasil, que jogam luz sobre os desafios do acesso à educação em um contexto marcado por desigualdades. Em conjunto, esses trabalhos ressaltam a riqueza e a relevância das ciências humanas e sociais na exploração e análise das complexas dinâmicas sociais, históricas e culturais que moldam a nossa realidade.

Já nas ciências sociais aplicadas, vemos uma exploração de temas diversos que refletem as complexas interações e desafios da sociedade contemporânea. No âmbito das Ciências Contábeis, é examinada a Contabilidade Social em municípios paranaenses com índice de desenvolvimento médio-baixo (IPDM), oferecendo uma perspectiva analítica sobre o impacto socioeconômico e a gestão pública local. Há também uma investigação acerca da problemática da violência doméstica e o empoderamento das mulheres na fronteira de Foz do Iguaçu, evidenciando a relevância das Ciências Sociais no entendimento das dinâmicas de gênero e de poder que moldam as relações interpessoais.

Tenha uma ótima leitura!

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3259

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O PAPEL DOS ARQUIVOS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA: APONTAMENTOS DAS POSSIBILIDADES DE PESQUISAS NA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIMONTES

Filomena Luciene Cordeiro Reis

João Olímpio Soares dos Reis

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3254

Documentos são produzidos e recebidos diariamente em uma instituição com a finalidade de resolver as suas demandas rotineiras. Nessa direção, eles são gerados e, caso a entidade não possua a gestão de documentos, conforme propõe a Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, ocorre a sua acumulação, produzindo uma massa documental, muitas vezes, incontrolável em vários sentidos, sobretudo para organização, conservação e preservação. Veja o seu artigo 1º: “Art. 1º - É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação” (BRASIL, 1991).

Verifica-se que, a administração da documentação de uma entidade é dever do poder público, pois viabiliza apoiar os seus gestores nas tomadas de decisões e, ao mesmo tempo, gerar produções científicas e comprovar fatos. Essa “obrigação” promulgada por lei, na sua grande parte, não é cumprida pelos diretores institucionais, fator provocador de acervos documentais sem, minimamente, uma organização arquivística, constituindo um amontoado, literalmente, de papéis. Essa falta de gerência de documentos prejudica, não só a entidade para sua boa conduta como, também, as pesquisas científicas e comprobatórias (BRASIL, 1991).

De acordo com a referida Lei, arquivo consiste:

Art. 2º - Consideram-se arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos (BRASIL, 1991).

Arquivo é definido como o conjunto de documentos que, independentemente da natureza ou do suporte, são reunidos por acumulação ao longo das atividades de pessoas,

tanto físicas ou jurídicas, públicas ou privadas. Esse conjunto é constituído de diversos tipos documentais, entre eles, atas de reuniões, projetos de pesquisa, relatórios de atividades, decretos, portarias, resoluções, folhetos, fotografias, ofícios, projetos arquitetônicos, etc., que compõem dossiês de assuntos das funções institucionais (BRASIL, 1991). Nesse sentido, o fato de existir essa documentação permite muitas pesquisas em vários campos de saber, em especial na área das humanidades e ciências sociais, em destaque o profissional da História.

Essa ideia de guardar documentos existe desde o momento da criação da escrita e evolui, processualmente, no decorrer dos tempos (SCHELLENBERG, 1963). Entretanto, nesse desenrolar do tempo, de acordo com Jardim, desde o século XVIII, houve experiências de centralização de arquivos baseadas na proposta do Arquivo Nacional da França, em 1789, imbuída no processo da Revolução Francesa. Esse evento foi significativo para a história dos arquivos, os quais imbuíam do sentido de nação e identidade de um povo. A ideia se referia em administrar os documentos dos órgãos públicos e produtores, inclusive a documentação anterior, colocando o Estado com o dever de cuidar desse acervo, declarando e reconhecendo o direito público de acesso aos documentos dos arquivos. Compreender a instituição arquivística, nessa perspectiva, constituiu a prática na Europa e Américas, considerando suas particularidades e responsabilizando-a pelo recolhimento, preservação e acesso aos documentos gerados pela administração pública. Outro acontecimento importante para a Arquivologia foi a II Guerra Mundial que, com o seu fim, houve a percepção da grande quantidade de documentação produzida, exigindo a necessidade da Gestão de Documentos, primando pela noção de cidadania e a acessibilidade aos documentos públicos (JARDIM, 2015).

Schellenberg esclarece que, os documentos são fundamentos sobre os quais se ergue a estrutura de uma nação (SCHELLENBERG, 1963). Desse modo, constata-se que, documentos, além de auxiliarem a administração nas suas atividades-meio, fundamentam a identidade nacional, possibilitando apresentar e moldar características de um determinado grupo e, por esse motivo, faz-se necessário (re)leituras para a formação de uma consciência histórica e historiográfica acerca da compreensão de “nação”. Pesquisadores das humanidades e Ciências Sociais, mergulhados nesse acervo, analisam-nos e interpretam-nos, apresentando narrativas acadêmicas e científicas, contemplando as informações documentais e interrogando-os nas suas entrelinhas e diagonais, encontrando

- ou não - respostas. O pesquisador, inquieto, inquire essas fontes, questionando-as o tempo todo para obter dados e argumentos referentes à sua temática, objeto e sujeito de estudo (BLOCH, 2001).

No Brasil, vigora a Lei nº 8.159/1991, que trata de políticas públicas de arquivos e a Lei nº 12.527, denominada Lei de Acesso à Informação (LAI), aprovada em 18 de dezembro de 2011, versando acerca do livre acesso a qualquer cidadão às informações nos documentos de instituições públicas ou privadas que recebem recursos públicos. Todavia, como viabilizar esse acesso sem políticas públicas de arquivos? Inserido em uma realidade, onde muitos documentos foram perdidos ou não estão organizados ou digitalizados ou não receberam tratamento técnico ou armazenados em locais impróprios ou sem recursos humanos e financeiros para seu cuidado, a Lei nº 12.527/2011 é inviabilizada e as instituições continuam produzindo documentos e criando uma massa acumulada (BRASIL, 1991) (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, essa análise objetivou apresentar o papel do arquivo/Diretoria de Documentação e Informações (DDI) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), localizada em Montes Claros, Minas Gerais, considerada “Referência na produção do conhecimento nas áreas de saúde, educação, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e ciências exatas e tecnológicas” (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, 2023, *Online*) atuando, também, “nos campi de Almenara, Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu/Unaí, Pirapora, Salinas e São Francisco. As ações também são incrementadas nos núcleos de Joáima e Pompéu” (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, 2023, *Online*), como mantenedora de acervos preciosos para pesquisadores em áreas diversas de conhecimento e recorte geográfico. A Unimontes possui como área de abrangência “40% da área total do Estado de Minas Gerais, incluindo as regiões Norte e Noroeste de Minas e os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri” (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, 2023, *Online*). A indagação constituída como problema desse estudo é “quais as possibilidades de pesquisa nos arquivos/ DDI da Unimontes?”.

Com o intuito de demonstrar as possibilidades de pesquisa na DDI, esse estudo é qualitativo e descritivo, pois evidencia a documentação sob sua guarda e custódia e os serviços prestados à comunidade em geral. Apesar dos desafios enfrentados para a proteção e guarda do acervo, a DDI, cujo papel consiste na atuação arquivística da gestão,

preservação e conservação da memória institucional e regional proporciona as seguintes funções: Serviço de Documentação Regional, Serviço de Arquivo Institucional, Serviço de Pesquisa e Serviço de Tratamento Documental.

O Serviço de Documentação Regional contempla acervos importantes para pesquisas sobre Montes Claros e área de abrangência da Unimontes, entre eles, o Fundo Fórum Gonçalves Chaves, constituído por processos criminais, sendo que, encontram-se digitalizados e microfilmados 55.000 imagens, bem como processos cíveis, eleitorais, trabalhistas e documentos avulsos datados de 1797 a 2000; Fundo Administração Pública de Montes Claros, acervo composto por documentos administrativos de caráter permanente datados de 1824 a 2000, sendo parte, também digitalizada e microfilmada; Coleção Semanário Político, Literário e Noticioso: Correio do Norte (1884-1889), que refere-se a periódicos impressos e encadernados tratando, de maneira geral, dos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos no norte de Minas; Coleção Memória Fotográfica de Montes Claros, composto por fotografias e negativos de Montes Claros e região, relacionado aos anos de 1911 e 1998; Coleção Jornais “Minas Gerais” - Órgão Oficial do Estado, formada por periódicos oficiais do Estado de Minas Gerais, desde 1969 até os dias de hoje; Hemeroteca: Região Norte do Estado de Minas Gerais constituída por uma Coleção de recortes de jornais diversos datados de 1985 até a atualidade; Coleção Antônio Augusto Veloso composta por documentos referentes a essa personalidade política local; Coleção Imprensa Norte Mineira formada de jornais da região nortemineira datados de 1916 a 2002, a saber, Folha do Norte, Jornal de Notícias, Jornal do Norte, Gazeta Norte Mineira, Jornal do Sertão, Semanário Independente, Literário e Noticioso; e outros (REIS; REIS, 2023).

Essa documentação viabiliza muitas pesquisas em vários campos do conhecimento e abarca desde a graduação às pós-graduações *Stricto Sensu*. Há pesquisas que abordam gênero, por exemplo, versando sobre violência contra mulheres e, também mulheres réis; mundo do trabalho e trabalhadores, entre eles, a escravização; escravos e crimes, lidando com fragmentos do cotidiano; violência, escravidão e liberdade no norte de Minas; História demográfica; famílias e cotidiano; violência no sertão norte mineiro; administração pública; legislações de Montes Claros; posturas municipais; projetos de lei; religião e religiosidades; notícias tratando das diversidades dos cadernos de jornais como cultura, educação, saúde, política, economia, etc. (REIS; REIS, 2023).

A documentação institucional abarca o acervo da Unimontes, contemplando documentos de caráter permanente que possibilita conhecer o processo da educação e ensino superior na região, composto por documentos manuscritos, impressos e digitais relacionados à história da Universidade desde 1962 até os dias atuais (REIS; REIS, 2023). Para as áreas do saber de História e Educação, essas são fontes inesgotáveis para serem inquiridas pelos estudiosos.

Esses documentos, nas mãos hábeis e perspicazes de pesquisadores, tornam-se fontes com repertório e gama variada de textos apresentando diversos assuntos para análise e estudo. Os documentos contêm valores múltiplos, ou seja, histórico, judicial, probatório, pessoal, memória, identidade, etc. (CATELA, 2002). A existência dos arquivos ou órgãos de documentação, locais onde se encontram fontes para pesquisas científicas e acadêmicas, mas, igualmente, documentos comprobatórios e institucionais, viabilizadores de resoluções de questões das entidades, públicas e/ou privadas, bem como pessoais, são imprescindíveis para resultados de narrativas em vários campos do saber.

Essa narrativa se propôs apresentar, de forma sumária, as possibilidades da Diretoria de Documentação e Informações da Unimontes como um celeiro para pesquisadores, cujos interesses contemplam essa região. Como órgão de documentação, a DDI da Unimontes revela condições para atender um público que prima pelos estudos e interessa-se por pesquisar temáticas, objetos, sujeitos e recortes temporais com suas especificidades geográficas, ou seja, as regiões Norte e Noroeste de Minas e os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18159. Acesso em: 08 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12527.htm. Acesso em: 08 maio 2023.

O papel dos arquivos na produção científica e acadêmica: apontamentos das possibilidades de pesquisas na diretoria de documentação e informações da Unimontes

CATELA, Ludmila da Silva. “El mundo de los archivos”. In: CATELA, Ludmila da Silva; JELIN, Elizabeth (Orgs.). **Los archivos de la represión: documentos, memoria y verdad**. Madrid: Siglo XXI, 2002.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES. Acervo do Centro de Pesquisa e Documentação Regional. Disponível em: <http://www.ddi.unimontes.br/cepedor/acervo.html>. Acesso em: 08 maio 2023.

JARDIM, J. M. Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em cenários de transformações. **Acervo - Revista do Arquivo Nacional**, v. 28, n. 2, p. 19-50, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/45098>. Acesso em: 08 maio 2023.

REIS, Filomena Luciene Cordeiro; REIS, João Olímpio Soares dos. **Visita técnica a Diretoria de Documentação e Informações**. Montes Claros, 20 abr. 2023.

SHELLENBERG, T.R. **Documentos públicos e privados: arranjo e descrição**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1963.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. **Apresentação**. Disponível em: <https://unimontes.br/apresentacao/>. Acesso em: 08 maio 2023.

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Doutora em História pela Universidade de Uberlândia e estágio pós-doutoral em Educação na Universidade de Uberaba. Professora do Departamento de História da Universidade Estadual de Montes Claros e do Curso de Direito do Centro Universitário Funorte. Montes Claros, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2175-8390>. CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6184071456334110>.

João Olímpio Soares dos Reis

Doutorando em Educação pela Universidade Brasília; mestre pelo Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona, Cuba. Professor do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8246-6028>. CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3537740975018159>.